

Regional

PATRIMÔNIO HISTÓRICO AMEAÇADO

Casarão imperial em ruínas

Casa de Câmara e Cadeia, que fica em Aracruz e que recebeu a visita do imperador dom Pedro II, corre risco de desabamento

O prédio da Casa de Câmara e Cadeia, monumento histórico localizado em Santa Cruz, no litoral de Aracruz, Norte do Estado, que atualmente está abandonado e com sérios riscos de desabamento, teve como primeiro visitante ilustre o imperador dom Pedro II, em 1860, durante uma viagem dele à província do Espírito Santo.

Quem relata a visita histórica é o professor aposentado e ex-diretor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Seliégio Gomes Ramalho, 79, que mora em Santa Cruz há 22 anos. Ele lamenta o abandono do imóvel e aguarda pela restauração do prédio.

O professor conta que dom Pedro II pernitoou em Santa Cruz em um antigo imóvel, já demolido, e que, naquela ocasião, o imperador e sua comitiva inauguraram um chafariz público, que também já não existe mais no balneário.

“O imperador e a sua comitiva vieram de Nova Almeida a cavalo, chegaram a Santa Cruz, inauguraram o chafariz. Aqui pernitoaram em um imóvel que já não existe mais. Em seguida, foram rumo a Linhares”, disse o professor.

O antigo casarão é um raro exemplo da arquitetura brasileira do período imperial, de estilo neoclássico. Trata-se do único exemplar na região com características da época. É um edifício térreo, construído em alvenaria de pedra autoportante, argamassado com cal de sambaqui e areia, apoiado sobre fundações de pedra.

O projeto de restauração do casarão antigo de Santa Cruz, obra que se arrasta há mais de 20 anos, será iniciado até junho. Quem garante é o secretário municipal de Turismo, Helder Tabosa Delfino.

O secretário disse que uma reunião ocorrida no final do ano passado definiu as parcerias entre a prefeitura e o governo do Estado que vão reformar o imóvel.

“O restauro será executado pelo Instituto de Ação Social e Cultural. O projeto está orçado em R\$ 600 mil e a expectativa é de as obras sejam iniciadas em junho e concluídas até o final do ano”, afirmou.

Entre os trabalhos previstos estão as trocas de toda a cobertura do edifício e das peças em madeira, como portas e janelas, e também a reforma das paredes que foram depredadas ou sofreram com a ação do tempo.

O prédio receberá ainda nova pintura, voltando a ter as cores originais. Após a conclusão da restauração, o edifício será aberto para visitação e transformado em biblioteca.



MORADOR DE SANTA CRUZ, o professor Seliégio Gomes lamenta o abandono da Casa de Câmara e Cadeia

Fazenda vira abrigo para morcegos

Na estrada que liga o distrito de São Pedro do Itabapoana à sede de Mimoso do Sul, uma imagem chama a atenção. Um belo casarão em total abandono, construído no final do século XIX, aos poucos é engolido pela mata.

O imóvel é a sede da Fazenda Palestina, endereço de saraus e de encontros de políticos e coronéis que mandavam na região durante o ciclo de ouro do café, mas que hoje virou moradia de morcegos, marimbondos e cobras.

Histórias de assombração são comuns entre moradores. “Muita gente tem medo de passar por aqui. Já viram um homem arrastando um couro de boi”, disse o lavrador João Pires Martins, 56, que mora há 27 anos perto da fazenda.

De acordo com o pesquisador Renato Moffati, alguns moradores perderam a vida de maneira trágica, com casos de suicídios, o que gerou medo entre os vizinhos.



FAZENDA Palestina, em Mimosa do Sul, abriga morcegos (destaque) no interior do imóvel

Andar no interior do imóvel causa medo. A preocupação de afundar no assoalho podre ou ser atingido por uma telha solta é constante, assim como a preocupação com os marimbondos e morcegos.

Atualmente, segundo a gerente

de memória e patrimônio da Secretaria de Estado da Cultura, Christiane Gimenes, há projeto de restaurar o imóvel e transformá-lo num hotel fazenda. Os recursos, em torno de R\$ 4 milhões, serão captados junto ao governo federal.

Casa de João Calmon em reforma

Durante décadas, o imponente casarão que pertenceu ao ex-senador João Calmon suportou a ação do tempo graças ao esforço dos moradores do distrito de Baunilha, em Colatina.

Construído em 1922 pelos pais do senador da Educação, como ficou conhecido o político, o antigo casarão foi doado à comunidade para servir de centro social, mais tarde batizado com o nome de sua mãe, Virgínia de Medeiros Calmon.

O prédio, que hospedou ilustres



O ANTIGO CASARÃO, em Baunilha

personagens da história local, agora está sendo reformado para “continuar a servir como centro de convivência social”, diz o deputado estadual Genivaldo Lievore, autor da emenda que destinou R\$ 121 mil para a restauração.

A reforma, prevista para terminar em 180 dias, contempla a troca do telhado e esquadrias, conserto do piso e a restauração total do prédio. João Calmon nasceu em Baunilha em 1916 e morreu em São Paulo, aos 83 anos, em 1999.

SAIBA MAIS

Reforma este ano

- > A CASA de Câmara e Cadeia foi construída em 1860 e no mesmo ano recebeu a visita de dom Pedro II.
- > NO CASARÃO já funcionaram a igreja católica local, o parlamento municipal, o fórum da comarca e a cadeia.
- > É UM EDIFÍCIO térreo, construído em alvenaria de pedra autoportante, argamassado com cal de sambaqui e areia, em fundações de pedra.
- > HÁ PREVISÃO de restauração até o fim do ano. A obra está orçada em R\$ 600 mil.
- > DEVIDO a sua importância histórica, em 1968, foi tombada pelo Conselho Estadual de Cultura e pela prefeitura.

Fonte: Prefeitura de Aracruz

Patrimônio de Guarapari, Igreja Velha espera por obra

Um patrimônio histórico está se deteriorando pela ação do tempo e descaso das autoridades, denuncia a pesquisadora Beatriz Bueno, em relação às ruínas da antiga matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Guarapari.

A Igreja Velha foi construída pelo donatário da capitania Francisco Gil de Araújo, em 1677, com pedras sobrepostas, unidas por argamassa feita de barro e areia, conchas trituradas e óleo de baleia.

Nunca chegou a ser concluída, pois pegou fogo.

As ruínas, localizadas na parte alta do centro de Guarapari, está com faixas de interdição desde o final do ano passado, após as fortes chuvas em que um pedaço da torre caiu.

A prefeitura informou que recebeu orientações da Secretaria de Estado da Cultura de como realizar a preservação das ruínas. Além disso, abriu processo administrativo para contratar empresa para elaboração de projeto de estabilização das paredes e estrutura das ruínas e posterior restauração.



IGREJA Velha, construída em 1677

PARTICIPARAM desta reportagem Alessandro de Paula, Nilo Tardin, Rosimara Marinho e Wilton Junior